

# LUTA NOS BAIRROS



MORAR  
DIGNAMENTE  
É UM DIREITO  
HUMANO!



Informativo nacional do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas

[www.mlbrasil.org](http://www.mlbrasil.org) | [contato@mlbrasil.org](mailto:contato@mlbrasil.org)

Ano 20 - Número 13 - 2019

**ENQUANTO OS RICOS FICAM CADA VEZ MAIS RICOS...**

## **FALTA MORADIA DIGNA PARA 7,7 MILHÕES DE FAMÍLIAS**

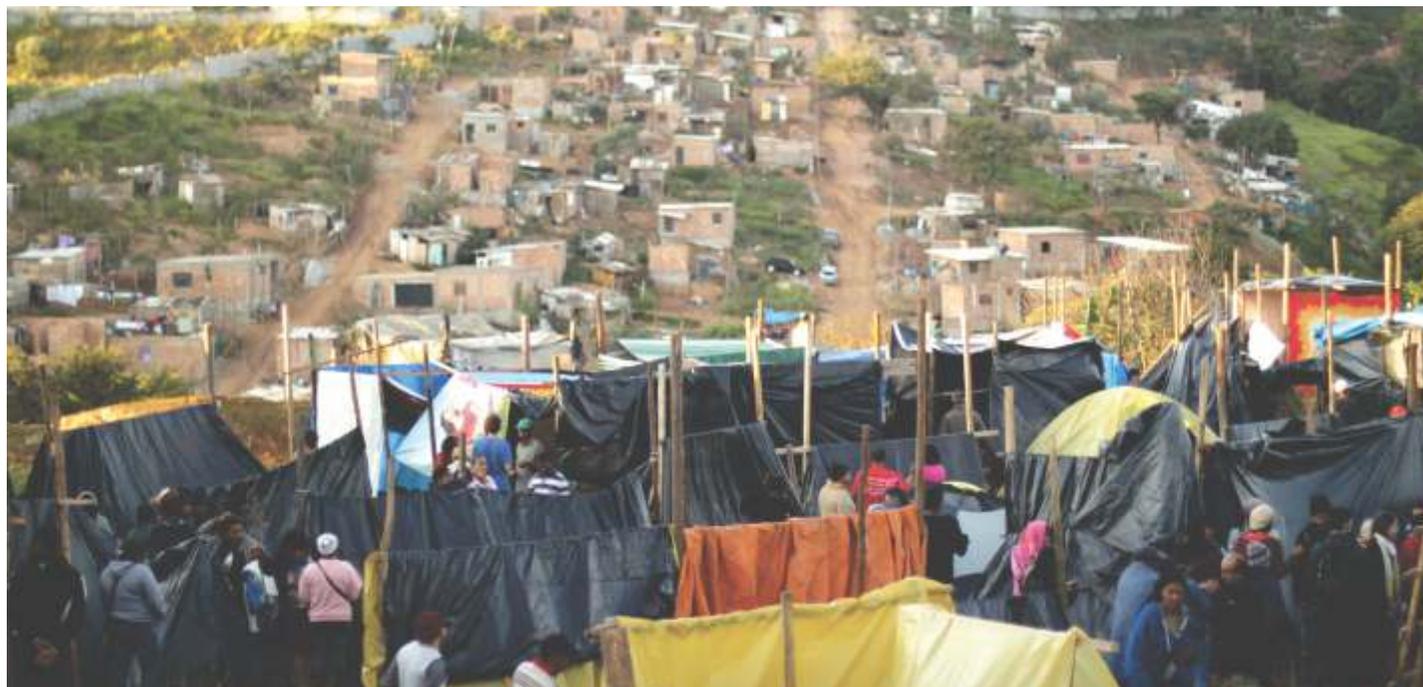
Desde 2016, o problema da habitação vem se agravando. Com Temer, uma série de leis foram alteradas, o programa *Minha Casa, Minha Vida* teve seus recursos diminuídos em mais de 60% e até a Constituição foi modificada para congelar por 20 anos os investimentos nas áreas sociais. Agora, com o governo Bolsonaro, o direito à moradia está mais ameaçado do que nunca

**SAIBA MAIS NESSA EDIÇÃO**



# Política econômica do governo faz desigualdade bater recorde no Brasil

Segundo pesquisa do IBGE, renda do 1% mais rico é quase 34 vezes a dos 50% mais pobres. Dados, porém, são subestimados



**Sem alternativa.** Com o aumento da pobreza, milhares de famílias promovem ocupações para terem onde morar

A política econômica adotada pelo Governo Federal nos últimos anos tem levado o Brasil, que já é um dos países mais desiguais do mundo, a aumentar ainda mais a concentração de renda e a diferença entre ricos e pobres.

Segundo pesquisa divulgada pelo IBGE em outubro, enquanto os mais ricos viram suas fortunas crescerem 8,4% de 2017 para 2018, os mais pobres, a imensa maioria da população brasileira, sofreram com a diminuição de sua renda, em consequência da crise, do desemprego e dos baixos salários.

A pesquisa mostra também que a ganho médio mensal do 1% mais rico é 33,8 vezes maior que o dos 50% mais pobres. Porém, esses dados estão abaixo da realidade, pois, como sabemos, os ricos vivem sonegando impostos e muitos são milionários graças à corrupção e a outras atividades criminosas. Ou seja, a desigualdade social no Brasil é muitas vezes maior.

Uma das principais razões para que isso aconteça é o crescimento do desemprego e da precarização do trabalho. Hoje, mais de 35 milhões de trabalhadores estão na infor-

malidade, vivendo de bicos, sem direitos e recebendo menos que um salário mínimo.

O resultado dessa concentração de renda é que o 1% mais rico da população, a burguesia, se apropria de quase todas as riquezas do país, enquanto o povo pobre sofre com a falta de moradia, emprego, saúde e educação.

## Extrema pobreza aumenta

Além do crescimento da desigualdade entre ricos e pobres, aumentou também o número de pessoas vivendo em situação de extrema pobreza. Ao todo, 15 milhões de

brasileiros vivem com até R\$ 90 por mês. Se consideramos os que estão na pobreza, ou seja, aqueles cuja renda mensal é de até R\$ 233, temos 25,3 milhões de pobres no Brasil.

## Renda dos mais pobres caiu 39% desde 2014

Outro dado revoltante da pesquisa do IBGE mostra que, desde 2014, a renda dos 5% mais pobres caiu 39,3%, enquanto a do 1% mais rico subiu 9,4%.

Para piorar, o governo Bolsonaro não adotou até agora nenhuma medida para reverter essa situação. Ao contrário, todas suas ações são no sentido de garantir mais lucros para os bancos e grandes empresas, enquanto retira direitos e arrocha o salário dos trabalhadores.

Dessa forma, não resta outra alternativa aos milhões de brasileiros que sofrem todos os dias com o desemprego, a falta de dinheiro para se alimentar, o preço dos aluguéis e das passagens, a não ser se organizar coletivamente com outras pessoas na mesma situação e lutar para transformar o Brasil.

Chega de pagar a conta da crise dos ricos!

## ENTREVISTA

Leonardo Péricles, Unidade Popular pelo Socialismo (UP)

## ‘OS RICOS DEVEM PAGAR PELA CRISE’

O presidente nacional da Unidade Popular pelo Socialismo (UP), Leonardo Péricles, afirma que o aumento da desigualdade

social no Brasil é prova de que o capitalismo não é capaz de resolver os graves problemas da imensa maioria da população.

Qual a causa principal da crise?

A crise econômica que vivemos é consequência do sistema capitalista. Mesmo lucrando bilhões, os patrões seguem pagando um salário de fome aos trabalhadores e demitindo outros tantos. Quando vem a crise, os únicos atingidos são os pobres, pois os ricos sempre são

socorridos pelo governo.

Qual a proposta da UP?

A UP defende que a saída para a crise do capitalismo é a organização da classe trabalhadora e sua luta por uma nova sociedade, sem exploração, fome e desemprego. Por isso, lutamos pelo socialismo.

# Famílias pobres gastam 72% da renda com moradia, transporte e alimentação

Despesas com habitação representam 39,2% do total de gastos das famílias que recebem até dois salários mínimos

É muito comum encontramos pessoas que gastam quase tudo que recebem com o pagamento de aluguel, comida e transporte. Com o crescimento do desemprego, devido à política econômica do governo Bolsonaro (PSL), essa situação ficou ainda pior.

Somente o aluguel leva embora 40% de tudo que ganhamos todos os meses.

O resultado é que hoje 7,7 milhões de famílias não têm onde morar, o equivalente a 13% da população brasileira.

Para piorar, a Caixa Econômica Federal, responsável pelo financiamento do *Minha Casa, Minha Vida*, anunciou no final de abril mudanças nos critérios para acesso ao programa. De agora em diante, a capacidade de pagamento das contas de

condomínio, água e luz das famílias beneficiadas passará a ser avaliada antes da concessão do benefício.

Essa lógica do governo é perversa com os pobres, pois com essa medida as famílias carentes vão ser excluídas do *Minha Casa, Minha Vida*, justamente as que mais precisam de moradia.

## Um governo dos ricos

O principal argumento do governo para a mudança nas regras de financiamento é um suposto déficit de R\$ 2,8 bilhões devido à inadimplência das famílias, o que levou à paralisação das obras de 80 mil novas unidades e à devolução de 70 mil imóveis.

É verdade que há um aumento na inadimplência, principalmente entre famílias

da chamada Faixa 1 do programa, que atende pessoas com renda de até R\$ 1.800,00. Mas como ficar em dia com as contas se não há emprego, e mesmo quem está trabalhando recebe um salário de fome?

Ao mesmo tempo, o governo Bolsonaro elevou o teto do financiamento e passou a usar os recursos do FGTS e da própria Caixa Econômica para financiar a casa de quem ganha mais, ou seja, quem menos precisa de um programa habitacional público, abandonando à própria sorte quem não tem onde morar.

## Moradia é um direito!

Para o MLB, o direito à moradia não pode ser apenas para quem pode pagar um financiamento imobiliário. Enquanto a política habitacional brasileira estiver submetida às regras do mercado não será possível avançar na solução do déficit nacional.

É preciso estabelecer normas diferentes para o financiamento da habitação, que priorizem o social e não o lucro. Moradia é, acima de tudo, um direito e não pode ser tratada como uma mercadoria igual às outras.

## MLB INICIA CONSTRUÇÃO DO HABITACIONAL RUY FRASÃO

Após 7 anos de muita luta, 336 famílias organizadas pelo MLB em Recife (PE) estão muito perto de fazer valer seu direito à moradia digna.

No último mês de outubro, o movimento deu início às obras do conjunto habitacional Ruy Frasão.

Além dos 336 apartamentos de dois quartos, o projeto também prevê creche comunitária, área de lazer para as crianças, campo de futebol e

espaço para atividades físicas.

Essa conquista só foi possível graças à luta do MLB e à garra e determinação das famílias, que acreditaram no movimento e não desistiram diante das dificuldades enfrentadas no caminho.

Vamos seguir mobilizados para garantir que todo recurso previsto seja efetivamente repassado e a obra entregue o quanto antes.

Quem luta, conquista!



## COMO CONQUISTAR SEU DIREITO À MORADIA DIGNA COM O MLB?

O primeiro passo para conquistar seu direito à moradia digna é procurar o MLB em sua cidade e fazer parte de um dos núcleos de base do movimento. Nele, você e outras famílias vão discutir coletivamente como organizar a luta.

Nessas reuniões são debatidas as regras de participação no movimento, seus direitos e deveres e como levantar os recursos para realizar a ocupação.

Além do núcleo, quem faz parte do MLB também deve participar de suas atividades e contribuir todos os meses financeiramente para sustentar o trabalho do movimento.

No Brasil inteiro milhares de famílias cansaram de esperar que o governo resolva seus problemas e estão se organizando no MLB para conquistar uma nova vida.



EXPEDIENTE: O jornal LUTA NOS BAIRROS é uma publicação do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas | Tiragem: 10 mil exemplares | Circulação Nacional  
CONTATOS: [www.mlbbrazil.org](http://www.mlbbrazil.org) | e-mail: [contato@mlbrazil.org](mailto:contato@mlbrazil.org)  
Facebook: @mlbrio | Instagram: @movimento\_de\_luta\_nos\_bairros



# A Caixa Econômica é patrimônio do povo brasileiro. Não à privatização!

Venda da Caixa Econômica aos bancos privados representará o fim do financiamento à habitação de interesse social no Brasil

Desde que tomou posse como presidente, o fascista Jair Bolsonaro não tem medido esforços para entregar o que ainda resta do patrimônio público brasileiro.

Ele e seu ministro da Economia, Paulo Guedes, já anunciaram que estão aí para “vender tudo”.

Entre as estatais na mira da privatização está a Caixa Econômica Federal, banco público responsável, entre outras coisas, pelo financiamento da maioria dos projetos habitacionais do país.

Sob ordem de Bolsonaro, a nova direção do banco promove o “desinvestimento” da instituição, com a venda (abertura de capital) da Caixa na bolsa de valores, pela primeira vez em 158 anos.

O governo está priorizando a venda das áreas que dão



**Reforma urbana.** A luta pelo direito à moradia precisa de uma Caixa 100% pública

mais lucro, como Cartões, Seguros, Loterias e gestão de ativos. A gestão do FGTS também pode ser privatizada.

“A Caixa é o agente das principais políticas públicas do país, atuando como indutora do desenvolvimento regional, principalmente nos municípios mais carentes.

Vender o banco é parar programas e serviços como saneamento básico, financiamento estudantil (Fies), Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida”, afirma Jair Pedro, presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae).

## Caixa para todos

Para impedir a venda da Caixa, movimentos sociais, entidades sindicais e a Fenae, entre outros, organizaram o Comitê Nacional em Defesa da Caixa. Para o companheiro Jair Pedro, a campanha acontece num momento decisivo.

“A Caixa não pode deixar de ser o banco da casa própria, da poupança, do saneamento básico, do Fies, do Bolsa Família, dos municípios. Isso só é possível com a manutenção do caráter 100% público. Às instituições privadas não interessa o papel social desempenhado pela Caixa, o que significa dizer que ele não será mantido”.

Por isso, o MLB deve fortalecer em todos os estados a luta em defesa da Caixa contra a privatização.

*\*Com informações da Fenae*

## VAMOS CONSTRUIR A UNIDADE POPULAR NOS BAIRROS E OCUPAÇÕES!

A Unidade Popular pelo Socialismo (UP) é um novo partido político de esquerda e de luta, formado por movimentos e militantes que querem ver uma verdadeira transformação no Brasil.

Desde o começo, o MLB participa do processo de construção da UP, cujo presidente nacional é o companheiro Leonardo Péricles, morador da ocupação Eliana Silva, em Belo Horizonte (MG), e membro da coordenação nacional do nosso movimento.

Passada a etapa da legalização junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a tarefa central

agora é construir os núcleos de luta da UP nos bairros, empresas e universidades.

Nesse sentido, todo militante do MLB deve ser também um organizador da Unidade Popular em seu bairro, condomínio ou ocupação, e estimular a filiação, a propaganda e a formação dos núcleos da UP nesses lugares.

Nossa luta vai além da moradia. Queremos um novo país, sem exploração e injustiças. Por isso, construir a UP nos bairros e periferias é fortalecer a organização popular de base e um projeto revolucionário para o Brasil.



**Partido dos pretos e favelados.** Militância do MLB engajada na construção da UP